



PLANO DIRETOR DE TURISMO - PDTur
Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra
Diretoria de Esportes e Turismo

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 17 de Outubro de 2.023.
Atualização do Plano Diretor de Turismo.



DEMANDANTE:

Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra

Felipe Geferson Seme Amed

Prefeito

Diretoria de Esportes e Turismo

Fernando Afonso Gonçalves de Melo

Diretor

Conselho Municipal do Turismo

Marcio Jose Demazo

Presidente

Elaboração, Autoria e Coordenação Técnica

SALOMÃO POTur – Planejamento Organizacional Turístico

Endereço: Rua Ipiranga, 499; sala 01 – Vila Ipanema

Mairiporã - SP – CEP: 07600-252

Telefone: (11) 99845-8827

Responsável Técnico:

Jorge Salomão Chamma Neto – Turismólogo

Corpo Técnico:

Camila Krohn Lima – Pesquisadora e Diagramadora

Edilene Ap. Cavalcante Sobral Niebuhr - Pesquisador

Carla Aparecida Pereira – Pesquisadora

Apresentação

Um **Plano Diretor de Turismo** é uma ferramenta basilar para qualquer município que pretende encarar o turismo como uma alternativa de desenvolvimento e crescimento social, cultural, político e econômico.

Deverá assim, fomentar o setor turístico da cidade, movimentando todos os segmentos e a comunidade como um todo e ampliando a demanda qualitativa para este segmento, contribuindo com os parceiros que investiram e investem direta e indiretamente na cidade.

“Devemos pensar o turismo, como uma das melhores , se não, a mais eficaz ferramenta de desenvolvimento econômico para uma cidade e região.”

Proposta

- O desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo do Município de São Lourenço da Serra, que passamos a chamar de *PDTur*, está sendo realizado no âmbito da Prefeitura Municipal, dado seu objetivo em apontar diretrizes para o desenvolvimento do turismo.
- Um PDTur contempla diretrizes para o aproveitamento do potencial turístico nas suas várias modalidades, visando analisar, organizar, planejar, priorizar e valorizar ações e intervenções, bem como, otimizar a aplicação de recursos humanos e financeiros, subsidiar as decisões de investimentos do Poder Público e de agentes privados.
- O conjunto de trabalhos descritos, proverá os elementos necessários à análise de situações e à elaboração de cenários que permitirão oferecer proposições para um desenvolvimento sustentável de médio e longo prazo para uma localidade privilegiada quanto à cidade de São Lourenço da Serra.

Classificação para Municípios Turísticos

Lei Complementar nº 1261/2015, que estabelece requisitos para a criação de estâncias e municípios de interesse turístico.

- O que são Municípios Turísticos?

Com a aprovação da PEC 11/13 e do PLC 32/2012, são considerados municípios turísticos as estâncias de qualquer natureza e os municípios de interesse turístico, assim classificados por lei, mediante o cumprimento dos requisitos estabelecidos na Lei Complementar nº 1261, de 29 de abril de 2015. Com a nova redação dada ao artigo 146 da Constituição Estadual, pela Emenda Constitucional nº 40 de 9 de abril de 2015, o programa do Governo do Estado de incentivo ao turismo, com a transferência de recursos do tesouro garantido constitucionalmente, foi ampliado para atender até 210 municípios, sendo 70 estâncias e 140 municípios de interesse turístico – MIT's.

Estância Turística e

Município de Interesse Turístico

- De acordo com a Lei complementar tanto as ET, como os MITs são considerados municípios turísticos, ou seja, municípios que apresentam expressivos atrativos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, e que se desenvolvem de acordo com sua vocação turística para oferecer condições adequadas de recepção turística e promover melhor qualidade de vida para sua população.
- O que distingue é, principalmente, o fluxo turístico e a infraestrutura disponibilizada ao morador e ao visitante.

Como saber se o município tem condições para ser Estância ou Município de Interesse Turístico

- A Lei Complementar nº 1261 em seus artigos 2º e 4º, estabelece os requisitos para a classificação de município como Estância Turística e Município de Interesse Turístico, conforme sintetizado no quadro a seguir.
- Proposta viável apenas para municípios de até 200 mil habitantes para a Classificação de Estância e sem a restrição de números de habitantes para a Classificação para Município de Interesse Turístico.

	ESTÂNCIA	MIT's	São Lourenço da Serra
Demanda Turística	Consolidada – fluxo de turistas permanentes	Potencial – fluxo de turistas eventual ou potencial	-Atende, Fluxo eventual e potencial;
Atrativos Turísticos	Expressivos, de uso público e caráter permanentes, naturais, culturais ou artificiais.	Expressivos, de uso público e caráter permanentes, naturais, culturais ou artificiais.	-Atende o requisito;
Infra-estrutura de Apoio Turístico	<ul style="list-style-type: none"> - Abastecimento de água potável; - Sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários - Gestão de resíduos sólidos 	- Atendimento médico emergencial	- Atende o requisito;
Plano Diretor de Turismo	Aprovado e Revisado a cada 3 anos	Aprovado e revisado a cada 3 anos	- Atenderá o requisito;
Conselho Municipal de Turismo	De caráter deliberativo constituído, no mínimo por representantes da sociedade civil do setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico e representante da administração municipal	De caráter deliberativo constituído, no mínimo por representantes da sociedade civil do setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico e representante da administração municipal	- Comtur ativo, porém sem as 6 atas registradas em cartório;

Objetivos do PDTur

- Este Plano tem por objetivo dotar e orientar a administração pública municipal de uma ferramenta de planejamento para o desenvolvimento turístico formulado a partir do conhecimento das condicionantes ambientais e legais, para a implantação de atividades econômicas e de lazer no âmbito turístico.

Objetivos do PDTur

Para implantação sugere-se ocorrer em 3 (três) etapas, saber: 1ª Pesquisa de Gabinete e Pesquisa de Campo; 2ª Diagnostico; e 3ª Prognostico.

Inicialmente determinadas para um horizonte de 03 (três), 06 (seis) ou mais anos, de maneira a permitir uma perfeita integração entre as políticas públicas do Município, com os entes Estaduais, de responsabilidade Federal e de agências não-governamentais.

Devendo o PDTur ser revisto de 3 em 3 anos para atender a Lei Complementar nº 1261/2015.



Etapas/fases de elaboração do PDTur

- **Levantamento teórico sobre o Plano Diretor de Turismo (2017), realizada pela Empresa CRIAÇÃO ; Plano de Ações e Pesquisa de Resultados (2022), subsidio para base SENAC , fonte ATHOS;**
- **Pesquisa de Gabinete, realizada pela equipe técnica da SALOMÃO POTur – (concluída);**
- **Visitas Técnicas em campo, para levantamento de dados, com a finalidade de atualizar o inventário turístico da cidade. (andamento)**
- **Elaboração de planilhas de dados para tabulação gráfica. (concluído)**
- **Desenvolvimento e digitação do inventário turístico, bem como do PDTur a ser entregue até outubro de 2.023, feito pela equipe técnica da SALOMÃO POTur. (andamento).**

Métodos e Etapas de Pesquisa

- **A metodologia realizada foi elaborada através do levantamento da oferta e da demanda turística, observando os principais segmentos do setor do Turismo e suas normativas baseadas no Ministério do Turismo, em esfera federal, e na Secretaria Estadual de Turismo, na esfera do Estado de São Paulo; utilizando-se da ferramenta de análise de cenário SWOT, na sua tradução, FORÇAS, OPORTUNIDADES, FRAQUEZAS E AMEAÇAS.**
- **A pesquisa contemplou os seguintes segmentos do turismo:**
 - **Segmento Gastronômico (Alimentos & Bebidas);**
 - **Segmento de Hospedagem;**
 - **Atrativos Naturais e Culturais;**
 - **Infra Estrutura Turística e de Apoio.**

Métodos e Etapas de Pesquisa

- **A construção e atualização do inventariado foi baseada no modelo do Ministério do Turismo - MTur, o Inventário da Oferta Turística - InvTur (BRASIL, 2007);**
- **O Plano Diretor de Turismo-2017, Plano de Ações e Pesquisa de Resultados (2022); serviu de base para muitas informações, porém, houve a necessidade de atualização em todos os casos;**

Levantamento de dados

- **Pesquisa de Gabinete:** constitui toda pesquisa realizada que não na localidade. Se dá por informações recolhidas em livros, sites, guias e qualquer outra fonte de pesquisa
- **Visitas Técnicas a campo:** Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 2.023
- **Recolhimento de dados/informações,** através de questionários aplicados especificamente por área de atuação de cada núcleo
- **Tabulação dos dados/informações** colhidas, por núcleo
- **Representação gráfica dos dados**

DIAGNÓSTICO

Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

ATRATIVOS TURÍSTICOS

Turismo natural com grande beleza e diversidade de fauna e flora por aspecto bucólico de mata atlântica nativa;

Mata atlântica, com cerca de 78% de área reservada;

Serviços ecossistêmicos para São Paulo;

Turismo religioso e tradicionais;

Qualidade de água e do ar;

Biosfera;

Atrativos naturais (trilhas/rotas, cachoeiras, lagos);

Rota ciclística efetivada;

Portal da mata atlântica - na grande reserva da mata atlântica;

Produção de alimentos artesanais (cerveja, geleia, torta).

Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

Protagonismo dos munícipes;

Novos empreendimentos turísticos surgindo;

Produção agrícola diversificada incluindo frutos nativos da mata atlântica (cambuci, produção de cogumelos, mel);

Pesqueiros com boa infraestrutura e já conhecidos regionalmente;

Mobilização da sociedade local pelo turismo.

Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

**INFRA
ESTRUTURA
DE
APOIO
AO
TURISMO**

Proximidade maior metrópole do país;

Algumas rotas turísticas sendo formadas;

BR-116 sendo a principal rota de acesso ao sul do país;

Segurança e tranquilidade local;

Fácil deslocamento (proximidade dos locais);

COMTUR ativo e atuante;

Participação ativa dos jovens do ensino médio com assuntos relacionados ao turismo;

Momento favorável do poder público para o setor turístico.

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Falta de olhar estratégico para o território;
	Falta de urbanismo;
	Falta de sinalização turística;
	Iluminação pública;
	Falta de conhecimento dos munícipes sobre a cidade (atrativos);
	Ausência de serviços essenciais e de assistência em períodos noturnos e aos finais de semana (farmácia, borracharias, alimentação, baixo número de postos de combustíveis);
	Fornecimento de energia elétrica e internet em áreas mais remotas;
	Cursos profissionalizantes voltados a qualificação de mão de obra local;

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Falta de formação de técnicos para atendimento turístico;
	Falta de infraestrutura (acesso e qualidade das vias);
	Centro de Informação turística;
	Falta de incentivo para comércios e serviços, incluindo agencia de viagens;
	Definição dos pontos turísticos (identificação das áreas);
	Falta de áreas de entretenimento (parque público de esporte e lazer);
	Falta de banheiro público;
	Pontos turísticos despreparados para receber turistas;
	Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença.

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

Carecem de estruturação dos roteiros culturais e organizados que incluem transporte, comida e visitação aos atrativos.

Ausência de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo em geral;

Falta de manutenção das trilhas existentes no município;

ATRATIVO TURÍSTICOS

Degradação ambiental de algumas áreas, advinda do processo de urbanização do município, principalmente em zona rural, aumento dos loteamentos irregulares;

Insuficientes equipamentos e atrativos voltados ao turismo;

Ausência de apoio à divulgação do artesanato produzido pelos artesãos locais.

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Divulgação de eventos/projetos;
	Infraestrutura de eventos;
	Identidade visual;
	Fiscalização para a poluição sonora;
	Falta de calendário turístico;
	Falta de oficinas culturais;
	Falta de coleta de resíduos;
	Falta Plano Diretor - Ocupação desordenada;
	Existência de estabelecimentos turísticos em desconformidade com a legislação municipal atual;
	Falta de biblioteca, museu da história e concha acústica;
	Pouca oferta para hospedagem;
A mentalidade dos comerciantes precisa mudar (formação técnica);	

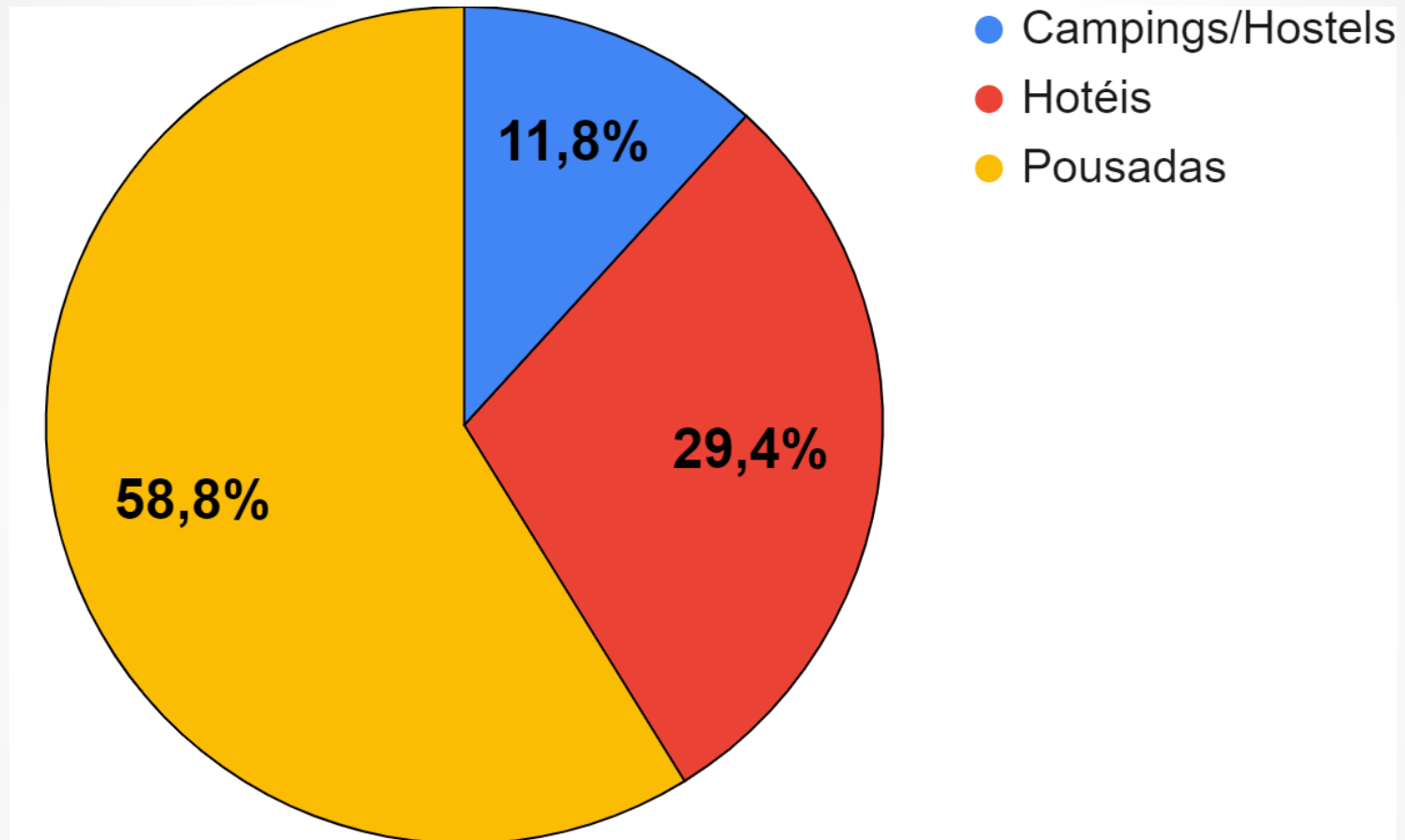
Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em São Lourenço da Serra

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Animosidade entre o trade;
	Insuficiência de hotelaria para atender aos turistas convidados em eventos na cidade;
	Ineficiência de mecanismos de controle e fiscalização de atividades de turismo perante as leis que beneficiam o turismo;
	Informalidade de empreendimentos turísticos (Chácaras para eventos e Pesqueiros, entre outros);
	Ausência de PITs – Posto de Informação Turística e CAT - Centro de Atendimento Turístico;
	Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença.

Representação de dados por núcleo

Composição

Segmento de Hospedagem



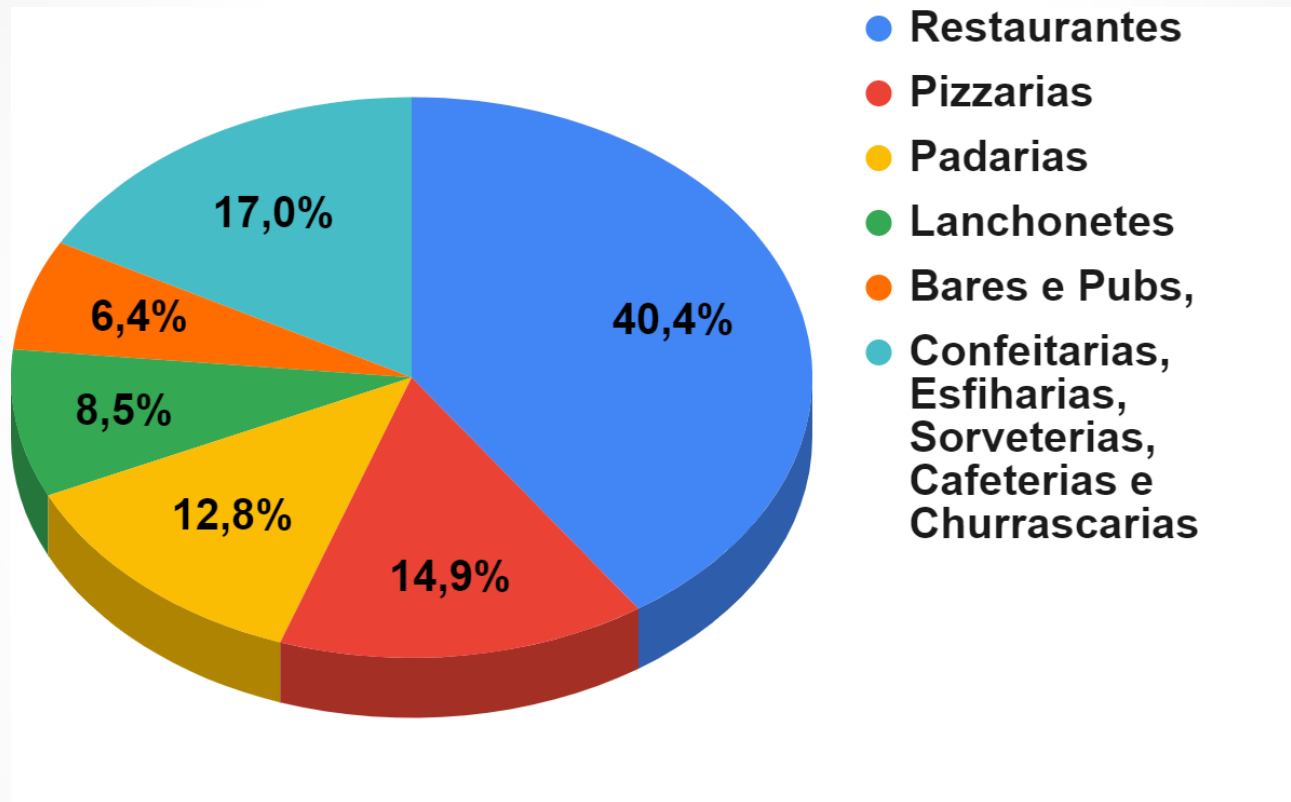
Dos 17 meios de hospedagem pesquisados, incluindo zona urbana e rural foi possível constatar que 29,4% correspondem aos hotéis, 58,8% são pousadas 11,8% são acampamentos e Hostels.

Segmento Hospedagem

PERSPECTIVA

O objetivo final é entregar ao Município informações sobre a tipificação dos Meios de Hospedagem bem como quantidade de unidades habitacionais, de leitos e uma conclusão analítica sobre o segmento no que diz respeito ao perfil dos equipamentos, e procedência de público visitante e dados econômicos da atividade.

Segmento Gastronômico (A&B)



No total de 47 equipamentos levantados neste núcleo, incluindo área urbana e rural foi possível constatar que os restaurantes representam 40,4% do total, 14,9% são pizzarias, 12,8% são padarias, Bares e pubs e os 17% restante estão distribuídos entre Confeitarias, Esfiharias, Sorveterias, Cafeterias e Churrascarias

Segmento Gastronômico (A&B)

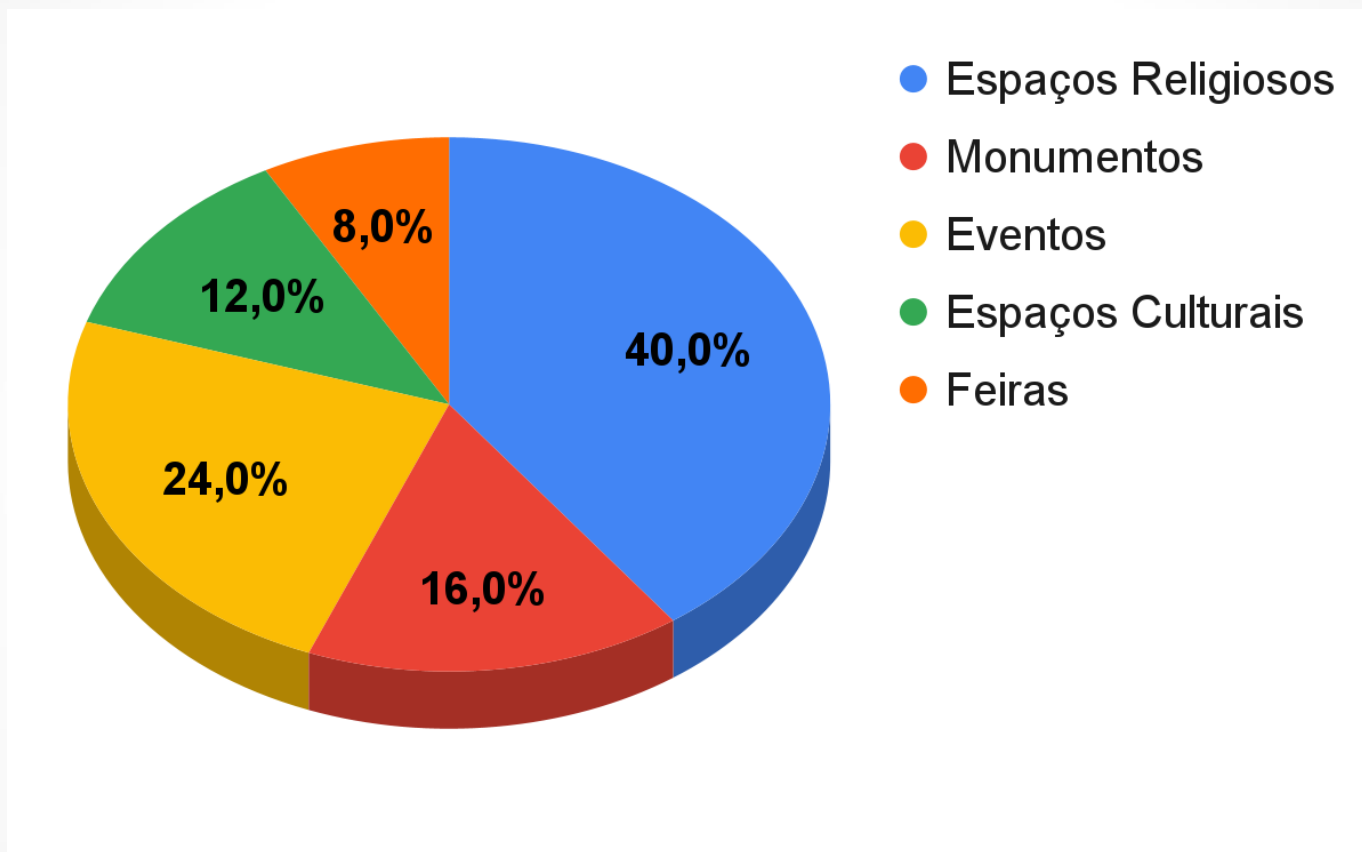
PERSPECTIVA

- **O objetivo final é entregar ao Município informações sobre a segmentação do setor de A&B bem como quantidade de estabelecimentos, sua tipificação, capacidade de acomodação, e dados econômicos da atividade (quantidade de funcionários e ticket médio)**

Podemos considerar que no ambiente gastronômico, São Lourenço da Serra provém de ótimas e variadas opções.

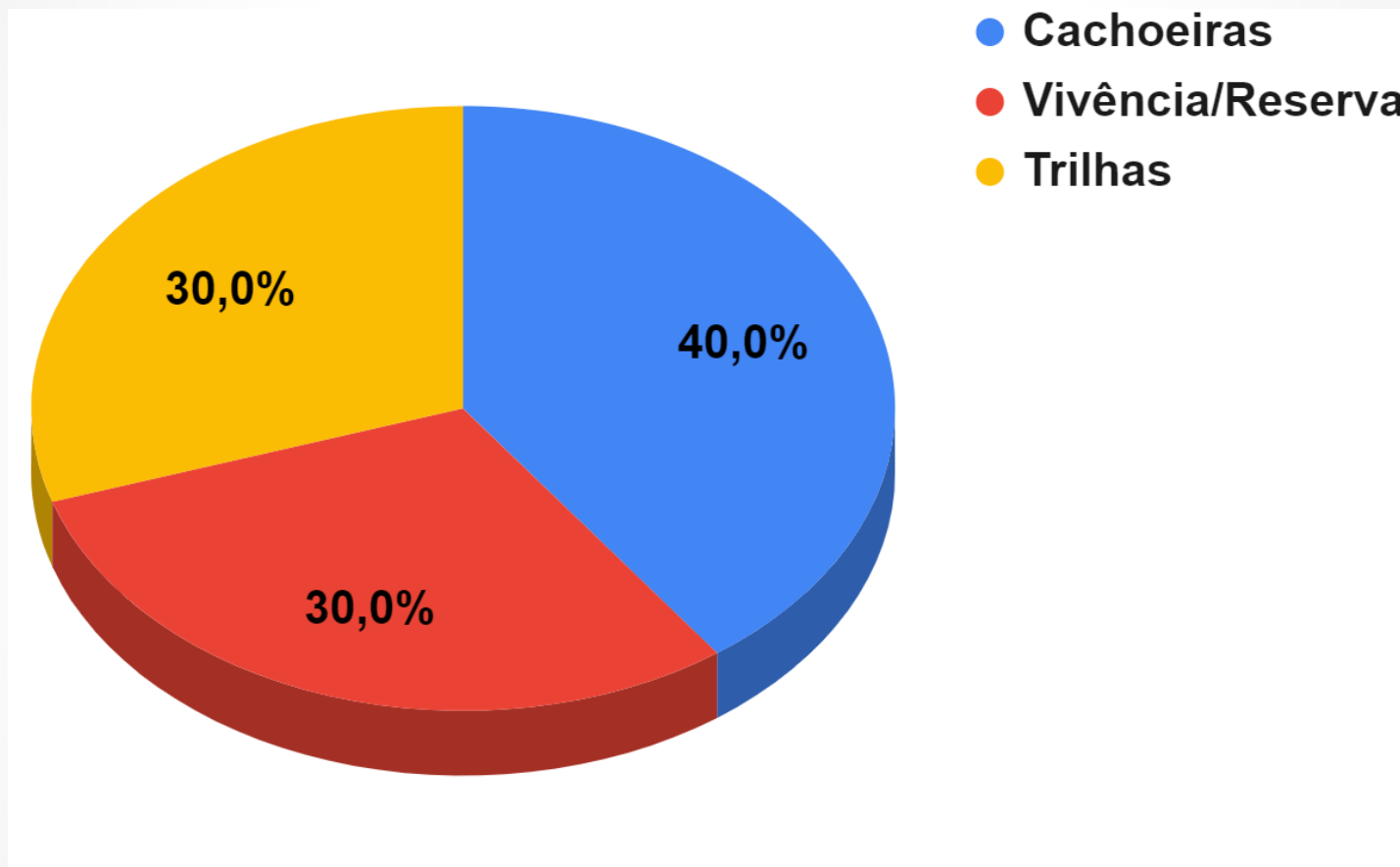
No entanto verifica-se ausência de comunicação integrada.

Segmento de Atrativos Culturais



Dos 25 atrativos culturais, foi possível identificar que 40% representam Atrativos Religiosos, 16% correspondem a monumento de contemplação, 3% correspondem a espaços culturais; 8% correspondem a feiras e 6% correspondem a manifestações e usos tradicionais e populares.

Segmento de Atrativos Naturais



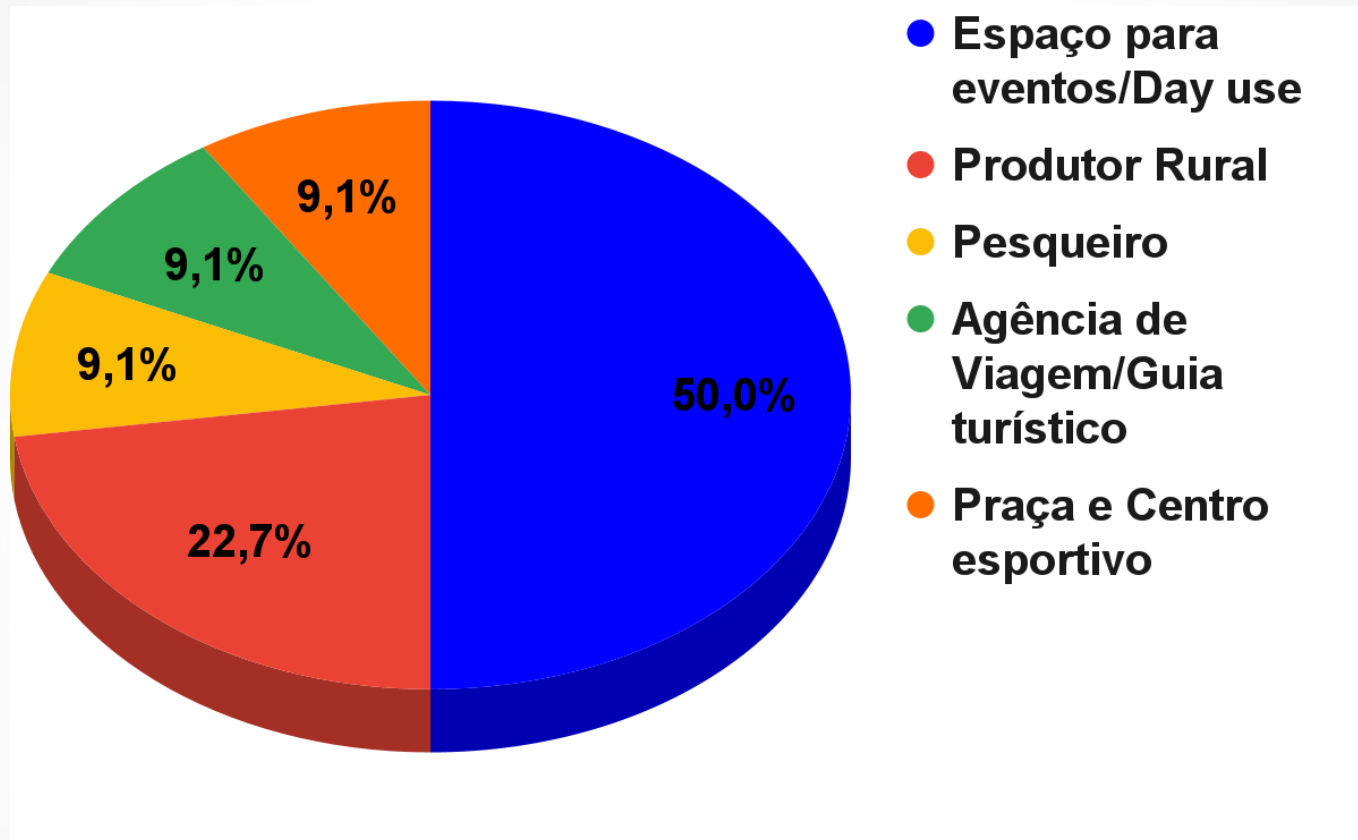
Em relação aos dados levantados sobre Atrativos Naturais, 10 na sua totalidade, constatou-se que 40% correspondente a Cachoeiras, 30% correspondente a trilhas e 30% correspondente a áreas de vivência e reserva.

Atrativos Culturais e Naturais

PERSPECTIVA

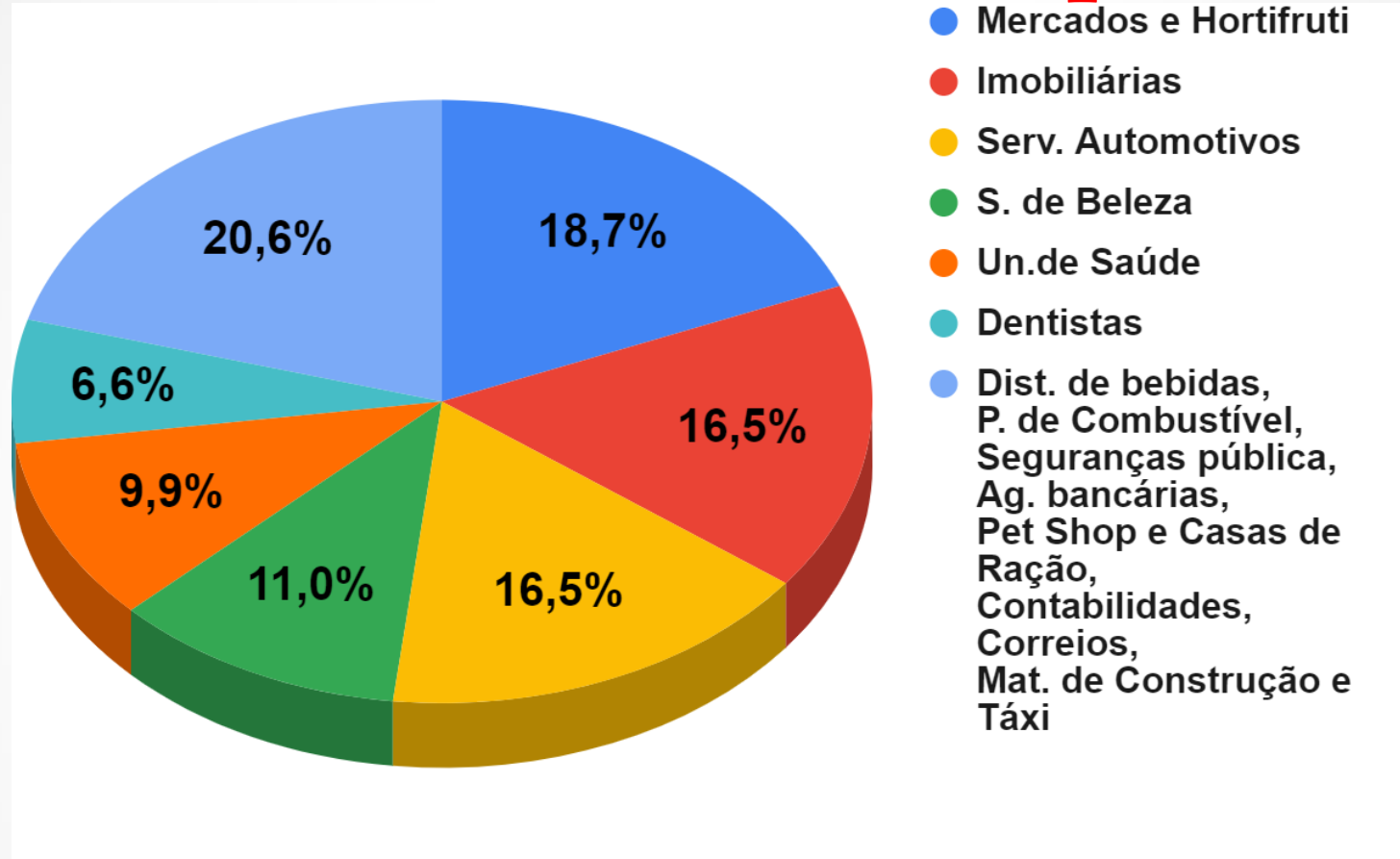
- **O objetivo final é entregar ao Município informações sobre equipamentos Culturais e Naturais analisando os avanços econômicos de maneira sustentável que possam ser utilizando nesses principais vetores de recebimento de Turistas e Visitantes.**
- **Bem como sugerir convênios com a iniciativa privada, pois, normalmente são os proprietários desses atrativos.**

Infraestrutura Turística



Em relação a Infraestrutura Turística, dos 44 equipamentos levantados constatou-se que 50% correspondem a espaços de organização para eventos e/ou Day use, 22,7% são produtores rurais, 9,1% são agências de viagens ou guias turísticos, 9,1% correspondem a Praça e Centro esportivo e 9,1% correspondem pesqueiros.

Infraestrutura de Apoio



Dos 97 equipamentos levantados, pode-se constatar que 18,7% são Mercados e Hortifruti; 16,5% referem-se às Imobiliárias, 16,5% são imobiliárias; 16,5% Serviços automotivos, 11% são salões de beleza, 9,9% são unidades de saúde, 6,6%, são Dentistas e os 20,6% correspondem a equipamentos diversos.

Infraestrutura Turística e Infraestrutura de Apoio

PERSPECTIVA

- **O objetivo final é entregar ao Município informações sobre equipamentos da Infraestrutura Turística e Infraestrutura de Apoio analisando os dados levantados para identificar se São Lourenço da Serra possui condições para o recebimento de Turistas e Visitantes.**
- **Bem como sugerir ações para o desenvolvimento da infraestrutura em geral.**

Prognósticos

Ações Sugeridas-Propostas

- **Educação e Capacitação para o Turismo**

Conscientização e Sensibilização turística;

Treinamento e Capacitação profissional;

Treinamento Turístico Comunitário;

Turismo Escola;

- **Infraestrutura Básica e Turística**

Selo de Qualidade;

Revitalização Turística;

Sinalização Turística;



Ações Sugeridas-Propostas

- **Divulgação e Comercialização do Município**

Plano de Divulgação Turística;

Calendário Turístico Unificado;

Elaboração de roteiros culturais, religiosos, rurais e de aventura;

Realização do Mapa Turístico;

- **Projetos específicos:**

Apresentaremos projetos que irão compor o PDTur, no intuito de servir de base técnica para obtenção de Recursos nas mais variadas esferas.



Ações Sugeridas-Propostas

- **Projetos específicos:**

- Ciclovia;
- Ampliação do calendário turístico;
- Atividades turísticas no Rio São Lourenço;
- Centro cultural e turístico com anfiteatro/auditório;
- Centro de apoio ao turista;
- Centro gastronômico;
- Descida de carrinho de rolemã;
- Festival gastronômico de São Lourenço da Serra;
- Implantação Boulevard, passeio de jardim praça 10 de agosto;

Ações Sugeridas-Propostas

- **Projetos específicos:**

- Museu Municipal;
- Palco acústico no Praça com banheiro publico;
- Parque de lazer, ecológico e turístico;
- Portal da cidade;
- Portal turístico (portal Mata Atlântica);
- Projeto urbanístico do Centro;
- Criação do Polo Turístico da Barrinha (Alto de São Lourenço).

Gestão do Turismo no Município

Observando a tendência do setor turístico nacional, na qual a atividade do Turismo é vista como uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico e social das localidades, sugerimos que a área do Poder Executivo Municipal do turismo de São Lourenço seja ligada às demais áreas de desenvolvimento, como comércio e serviços, estudando assim a criação da Secretaria ou Diretoria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, **NÃO MODIFICANDO O “STATUS” DE PRIMEIRO ESCALÃO DO TURISMO**, porque isso pode ocasionar **GRANDES PERDAS PARA O TURISMO**, a mais **GRAVE**, pontuação reduzida no ranqueamento para a conquista do MIT.

Gestão do Turismo no Município

O PDTUR passa a ser um registro vivo das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino no cenário turístico estadual e nacional.

O futuro do desenvolvimento da atividade turística no município de São Lourenço da Serra, depende, além do seu potencial turístico, da execução dos projetos, da proteção do seu patrimônio natural e cultural, do desenvolvimento proativo dos atores locais, de recursos financeiros para investimento e de parcerias com as entidades afins.

Gestão do Turismo no Município

“A comunidade deverá assumir para si os desígnios de seu desenvolvimento, buscando viabilizar os projetos por eles mesmos enumerados como prioritários e envolvendo todos os atores que puderem contribuir para a sua execução”.

REFERÊNCIAS

PLANO DIRETOR DE TURISMO dos Municípios:

Santa Isabel (2.014); Nazaré Paulista (2.015); Mairiporã (2.015); Bom Jesus dos Perdões (2.016); Cosmópolis (2.018); Itapeccerica da Serra (2.020) e Ibiúna (2.021).

Elaborados pela Universidade Guarulhos e pela Empresa SALOMÃO POTur, com a responsabilidade técnica do Turº Especialista Jorge Salomão Chamma Neto.

Plano Diretor de Turismo (2017), realizada pela Empresa CRIAÇÃO ; Plano de Ações e Pesquisa de Resultados (2022), subsidio para base SENAC , fonte ATHOS

Muito Obrigado!

Sugestões podem ser enviadas para:

pousadacasarao.jorgesalomao@gmail.com



Salomão POTur

Planejamento Organizacional Turístico



Tur° Responsável
Jorge Salomão Chamma Neto
(11) 9 9845-8827

Rua Ipiranga, 449 - Vila Ipanema
Mairiporã - SP - Br | CEP: 07600-252
pousadacasarao.jorgesalomao@gmail.com